

CONJUNTURA

Ampliado o uso do FGTS

Recursos do fundo poderão ser utilizados para pagar até 12 parcelas atrasadas de financiamentos habitacionais

» MICHELLE PORTELA

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço autorizou o uso do saldo do FGTS para pagar até 12 parcelas em atraso de financiamento imobiliário contratado no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação (SFH). A medida é temporária, entrando em vigor no dia 2 de maio, e terá validade até 31 de dezembro.

A resolução, proposta pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), foi publicada ontem no *Diário Oficial da União (DOU)*. O novo limite permitirá o uso de recursos do FGTS para quitar até 12 prestações atrasadas, “que poderão integrar o valor a ser abatido”. Pela norma até agora em vigor, o trabalhador não podia ter mais do que três prestações em atraso para utilizar os recursos do FGTS para amortização do saldo devedor.

A medida visa “permitir um melhor atendimento aos trabalhadores” no uso do saldo da conta vinculada do FGTS. Pelo SFH, é possível financiar até 80% do valor dos imóveis, que não pode exceder R\$ 1,5 milhão.

Contratos

A medida deve beneficiar especialmente quem tem contrato antigo de financiamento. Isso ocorre porque o fundo só pode ser usado para amortizar/liquidar a dívida com o financiamento a cada dois anos.

O número anterior de parcelas vencidas que poderiam ser quitadas com o fundo (três parcelas) corresponde ao mínimo de atraso necessário para que as instituições financeiras iniciem o

Ed Alves/CB/D.A.Press



Medida deve beneficiar principalmente quem tem contratos mais antigos no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação

processo de retomada do imóvel.

Casa Verde e Amarela

As recentes medidas sobre o FGTS — como o saque extraordinário de até R\$ 1 mil, iniciada nesta semana — são parte do “pacote de bondades” adotadas pelo governo em ano eleitoral. Outras decisões também vêm sendo anunciadas para facilitar o financiamento da casa própria.

No âmbito do programa habitacional Casa Verde e Amarela,

por exemplo, o governo atualizou, também ontem, a renda para famílias serem incluídas na faixa 1, que dá direito às taxas mais vantajosas do programa e atende à população de menor renda.

O reenquadramento das famílias que pertencem ao Grupo 1 reduz a taxa de juros para os mutuários que recebem entre R\$ 2 mil e R\$ 2,4 mil. Antes, para esse público, que pertencia ao Grupo 2, as taxas eram de 4,75% para as regiões

Norte e Nordeste e de 5% para as demais regiões. Agora, os percentuais serão, respectivamente, de 4,25% e 4,5% ao ano.

“Para as famílias do Grupo 1, é um bônus duplo. Além do aumento do subsídio, elas ainda aumentam sua capacidade de compra. Uma família com renda mensal de R\$ 2,4 mil chega a ter um incremento em sua capacidade de compra de quase R\$ 9 mil por ano em razão da redução da taxa de juros”, destacou o secretário

nacional de Habitação do MDR, Alfredo dos Santos.

O orçamento para prover o subsídio para famílias de baixa renda será de R\$ 8,5 bilhões por ano de 2022 a 2024. A previsão do MDR é que o número de unidades contratadas aumente em 16% em 2022, 23% em 2023 e até 30% em 2024, com meta superior a 390 mil unidades habitacionais somente para famílias com renda bruta de até R\$ 4 mil mensais.

ANTT tira Itapemirim das estradas

Em mais um revés para a companhia comandada pelo empresário Sidnei Piva, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) determinou, ontem, a suspensão de todas as linhas de transporte rodoviário da Viação Itapemirim. Segundo a ANTT, a companhia atravessa “dificuldades operacionais”, o que levou a agência reguladora a barrar temporariamente suas operações. Em nota, o órgão afirmou que a decisão vale até que seja cadastrada frota compatível com as linhas a serem reativadas.

De acordo com a agência, a Itapemirim poderá realizar viagens já vendidas, mas apenas por um prazo de 30 dias a contar de ontem. Ainda segundo o órgão, a companhia deverá observar os direitos dos passageiros, inclusive com o reembolso de passagens ou o remanejamento para outras empresas.

A Itapemirim afirmou, em nota, que respeita a decisão da ANTT, mas que “cumpre rigorosamente todas as normas dos órgãos reguladores do transporte rodoviário”. No entanto, a Itapemirim vinha reduzindo sua frota há tempos, circulando com um número insuficiente de ônibus para atender as linhas.

O negócio rodoviário do grupo já havia passado pelo mesmo problema em dezembro, quando a companhia cancelou suas operações aéreas após apenas cinco meses de atuação. Pouco antes dos feriados de fim de ano, a ITA suspendeu seus voos sem aviso prévio, prejudicando 45 mil passageiros com viagens marcadas.

Dívidas

O grupo está com dificuldades financeiras desde 2016, quando foi aberto processo de recuperação judicial. Somente em impostos, a dívida passa de R\$ 2 bilhões. No início desta semana, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo bloqueou os bens de Sidnei Piva, que trava uma briga societária com os filhos do fundador da Itapemirim.

A nova determinação da agência reguladora vem dias após o grupo anunciar a venda da companhia aérea ITA, depois do fracasso que afetou milhares de passageiros no fim do ano.

Anunciada como nova dona da companhia, a consultoria Baufer tem como endereço listado um coworking em Taguatinga, cidade satélite de Brasília. O local, porém, é uma sala comercial onde funciona um negócio de segurança eletrônica, alarmes residenciais e cercas elétricas ligado a uma assessoria empresarial.

Álcool sobe e puxa preço da gasolina

» FERNANDA STRICKLAND
» ISABEL DOURADO*
» RAPHAEL PATI*

O consumidor não tem tréguas quando o assunto é preço dos combustíveis. Em Brasília, o litro da gasolina chegou próximo de R\$ 8. Em postos visitados pela reportagem na capital, os valores variam de R\$ 7,69 a R\$ 7,95. A razão apontada pelos empresários do setor é, mais uma vez, a alta do etanol, o álcool produzido a partir da cana-de-açúcar. O etanol anidro, uma das versões do produto, é adicionado na proporção de 27% à gasolina, que, assim, fica mais cara.

No caso do etanol hidratado, que é usado diretamente como combustível nos motores dos carros flex, houve um aumento de 4,5% para o consumidor final, na média de todo o país, desde a semana passada, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

De acordo com a ANP, entre 10 e 16 de abril, o litro do etanol chegou a custar R\$ 5,241 na média nacional. Os preços subiram em 22 unidades da Federação nesta semana, e os estados que mais sentiram o encarecimento do combustível foram São Paulo (+6%), Goiás (+5%) e Minas Gerais (+4,8%).

Tempestade

Segundo especialistas, os principais motivos para o aumento envolvem dificuldades na colheita da cana-de-açúcar. De acordo com o economista Vinícius do Carmo, a situação do etanol parece uma tempestade perfeita. “Há uma mistura de componentes que prejudicam a competitividade, mas o fator mais importante é de ordem climática”. “Houve, em 2021, um período longo de secas e geadas que prejudicaram a produção da cana-de-açúcar. Muitas unidades tiveram o produto comprometido, reduzindo o

rendimento da transformação da cana em etanol”, afirmou.

De acordo com o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes do Distrito Federal, Paulo Tavares, os preços do etanol subiram também porque a procura pelo produto aumentou, em consequência da alta do petróleo no mercado internacional.

André Braz, economista da Fundação Getúlio Vargas (FGV), reforçou que a alta nos preços da gasolina fez os brasileiros optarem pelo etanol. “Quanto mais tempo a gasolina durar com esse preço mais alto na bomba, maior tende ser a demanda pelo etanol, até porque condições de safra podem, de repente, tornar o etanol até mais competitivo que a gasolina. A gente tem que prestar atenção se o preço do etanol corresponde a pelo menos 70% do da gasolina”, esclareceu o economista.

Braz enfatizou que o período de festividades e feriados prolongados aumenta a demanda por combustíveis. “A esse preço é provável que alguns consumidores não estejam conseguindo sair muito de carro. Então, mesmo que haja um aumento da demanda dado pelo feriado e a motivação que as pessoas tenham em passear, esse volume não deve ser igual a períodos em que o preço está mais baixo.”

No entanto, o economista acredita que a alta no preço do etanol é temporária “Até porque as condições de mercado de trabalho e a inflação alta reduzem bastante a renda familiar. Então, o consumidor acaba escolhendo, e o combustível acaba sendo menos essencial neste momento. Eu acredito que seja uma demanda temporária. Algo ditado pela aproximação do feriado e que não deve ser sustentado a longo prazo”, afirmou Braz.

Estagiários sob a supervisão de Odaíl Figueiredo

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Aumento da procura por etanol e queda na safra provocaram a alta, segundo analistas

Protesto no G20 contra a Rússia

Reprodução/Twitter



Liderados pela secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, ministros de Finanças e presidentes dos bancos centrais de países europeus abandonaram, ontem, a reunião do G20 em protesto à guerra na Ucrânia assim

que o representante da Rússia iniciou uma intervenção. Os representantes brasileiros, o ministro da Economia, Paulo Guedes, e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, contudo, permaneceram na reunião e cumpriram suas

agendas. Os dois estão em Washington para acompanhar as reuniões ministeriais do FMI e do Banco Mundial. A ministra das Finanças do Canadá, Chrystia Freeland, postou nas redes sociais uma foto de autoridades que deixaram o encontro.